



PLANO DE DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA:	TÓPICOS EM ESTUDOS LITERÁRIOS 2
SUBTÍTULO DA DISCIPLINA:	A PERSONAGEM FEMININA NAS OBRAS: ERAMOS SEIS, A ASA ESQUERDA DO ANJO E TROPICAL SOL DE LIBERDADE
PERÍODO:	2022.2
LINHA DE PESQUISA:	LITERATURA: POÉTICAS, CULTURA E MEMÓRIA
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS):	MARIA EDILEUZA DA COSTA
DIA(S) E HORÁRIO(S) DA OFERTA:	TERÇAS-FEIRAS DAS 9h às 12h INÍCIO: 23/08
PLATAFORMA ONLINE:	PRESENCIAL
CARGA HORÁRIA:	60 horas 45 horas de aula + 15 horas de produção discente –total 4 créditos

EMENTA GERAL: (Fornecida de acordo com o objeto e abordagem adotado pelo docente responsável pela disciplina).

EMENTA ESPECÍFICA

A personagem feminina nas obras Éramos seis (Maria José Dupré), A Asa esquerda do Anjo (Lya Luft) e Tropical Sol de Liberdade (Ana Maria Machado): contextos históricos, teorias e representação de modelos.





OBJETIVO(S)

- ➤ Estudar as personagens protagonistas Dona Lola (Éramos Seis, 1943); Gisela (A Asa Esquerda do Anjo, 1981); Helena Maria (Lena) (Tropical Sol da Liberdade, 1986), visando compreender a construção da identidade feminina inscrita na representação das vozes dessas mulheres, que se utilizam da memória como recurso para narrar suas próprias histórias.
- ➤ Ler/discutir sobre o processo de construção do feminino na literatura de autoria feminina;
- Analisar o contexto histórico em função dos textos propostos;
- Contribuir para um levantamento crítico sobre o feminino e suas formas de expressão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Memória, identidade e feminino;
- O espaço da casa e da família;
- A representação da resistência e a condição da mulher como personagens e como escritoras.
- A personagem feminina em Maria José Dupré: um olhar sobre Dona Lola Éramos Seis
- ➢ As mulheres de Lya Luft: Gisele e a simbologia narrativa da casa A Asa esquerda do Anjo;
- Tropical Sol da Liberdade e a Voz Exilada da Mulher: Memórias Narrativas de Helena Maria.

METODOLOGIA

Aulas dialogadas. Estudo e problematização de conteúdos teóricos e críticos relacionados à questão da literatura de autoria feminino. Estudo e discussão de obras literárias produzidas pelas autoras. Discussões em grupo para problematizar e ampliar as perspectivas teóricas e críticas abordadas. Apresentação de seminários com base na leitura das escritoras estudadas.

AVALIAÇÃO





A avaliação será realizada de maneira processual, verificando os processos de assiduidade, pontualidade e participação nas discussões. Os instrumentos avaliativos serão realizados por meio de seminários temáticos e artigos científicos elaborados para a obtenção de notas na III unidade.

CRONOGRAMA		
1 23/08/2022	 Apresentação do programa da disciplina; Discussão sobre Memória, identidade e feminino; 	
2 30/08/2022	 O espaço da casa e da família; A casa – Elódia Xavier 	
3	A representação da resistência e a condição da mulher	
06/09/2022	como personagens e como escritoras.	
4	A personagem feminina em Maria José Dupré: um olhar	
13/09/2022	sobre Dona Lola – Éramos Seis	
5	A personagem feminina em Maria José Dupré: um olhar	
20/09/2022	sobre Dona Lola – Éramos Seis	
6	A personagem feminina em Maria José Dupré: um olhar	
27/09/2022	sobre Dona Lola – Éramos Seis	





7	➢ As mulheres de Lya Luft: Gisele e a simbologia narrativa da
03/05/2022	casa - A Asa esquerda do Anjo;
8	➢ As mulheres de Lya Luft: Gisele e a simbologia narrativa da
04/10/2022	casa - A Asa esquerda do Anjo;
9	➢ As mulheres de Lya Luft: Gisele e a simbologia narrativa da
11/10/2022	casa - A Asa esquerda do Anjo;
10	Tropical Sol da Liberdade e a Voz Exilada da Mulher:
18/10/2022	Memórias Narrativas de Helena Maria.
11	Tropical Sol da Liberdade e a Voz Exilada da Mulher:
25/10/2022	Memórias Narrativas de Helena Maria.
12	Tropical Sol da Liberdade e a Voz Exilada da Mulher:
01/11/2022	Memórias Narrativas de Helena Maria.





13 08/11/2022	> SEMINÁRIO
14 22/11/2022	> SEMINÁRIO
15 22/11/2022	> SEMINÁRIO

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BAUMAN, Zigmund. Identidade: entrevista a Roberto Trad.: Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

BOSI, Ecléa. Memória e sociedade: lembranças de velhos. 3 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

BUTLER, J. **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. p.200

COSTA, Maria Edileuza da. *O Mito Feminino:* de Marília a Capitu. 188f. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal da Paraíba, Campina Grande, 2005.

COLLING, Ana Maria. A resistência da mulher à ditadura limitar no Brasil. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1997

DALCASTAGNÉ, Regina. **Uma voz ao sol**: representação e legitimidade na narrativa brasileira contemporânea. Estudos de literatura Brasileira Contemporânea, nº 20. Brasília, 2002, 33-77.

DUPRÉ, Maria José. Éramos seis. 43 ed. São Paulo: Ática, 2012.

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. Trad. Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2003.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução Tomaz T. da Silva e Guacira L. Louro. 11a ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006

SAFFIOTI, Heleieth Iara Bongiovani. *O poder do macho.* São Paulo: Moderna, 1987. LUFT, Lya. A asa esquerda do anjo. 13 ed. RECORD: Rio de Janeiro, 2005.

QUEIROZ, Vera. As várias faces do feminino e a paixão da morte: a





personagem feminina nos romances de Lya Luft. In: Feminino e Literatura. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, no 101,

1990.

RICOEUR, Paul (et al). A memória, a história, o esquecimento. Trad. Alain François. Campinas: Editora da Unicamp, 2007

XAVIER, Elódia (Org.). Tudo no feminino: a presença da mulher na narrativa brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

XAVIER, Elódia. Declínio do patriarcado: a família no imaginário feminino. Rio de Janeiro: Record: Rosa dos Tempos, 1998.

XAVIER, Elódia. A casa na ficção de autoria feminina. Florianópolis: Mulheres, 2012.

REFERÊNCIAS ESPECÍFICAS (importante citar artigos em periódicos nacionais)

BAKHTIN, Mikhail. *Questões de Literatura e de estética*: a teoria do romance. 2ª ed. Trad. Aurora Fornoni Bernardini e outros. São Paulo: Hucitec/UNESP, 1990.

BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. Trad. Maria Helena Kühner. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

CANDIDO, Antonio. A personagem do romance. In: CANDIDO, Antonio et. al. **A personagem de ficção**. São Paulo: perspectiva, 2011. p. 53-80.

COSTA, Maria Edileusa et al (Orgs.) *De memória e de identidade:* estudos interdisciplinares. Campina Grande: Eduepb, 2010.

LIMA, Luís Costa. *Sociedade e discurso ficcional*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.

PONTES, Carlos Gildemar. *Diálogo com a arte*: vanguarda, história e imagens. Fortaleza: Acauã, 2005.